

Leo Cunha e Tino Freitas

Conto

Eugênio

do livro:

A Virandona FTD



Ilustrações

Caco Galhardo e Leonardo Yorka

FTD

Copyright © Leo Cunha e Tino Freitas, 2020

Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD S.A.

Matriz: Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo – SP

CEP 01326-010 – Tel. (0-XX-11) 3598-6000

Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970

Internet: www.ftd.com.br

E-mail: projetos@ftd.com.br

Diretor geral Ricardo Tavares de Oliveira

Gerente editorial Isabel Lopes Coelho

Editor Estevão Azevedo

Editoras assistentes Bruna Perrella Brito e Flavia Lago

Coordenador de produção editorial Leandro Hiroshi Kanno

Preparadora Marina Nogueira

Revisoras Fernanda Simões Lopes e Helô Beraldo

Editores de arte Daniel Justi e Camila Catto

Capa, projeto gráfico e diagramação Bloco Gráfico

Diretor de operações

e produção gráfica Reginaldo Soares Damasceno

Leo Cunha é escritor, jornalista, tradutor e professor universitário.

Recebeu o Prêmio Jabuti na categoria Autor Revelação, em 1994.

Tino Freitas é escritor, jornalista, músico, contador de histórias e

mediador de leitura do projeto Roedores de Livros.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cunha, Leo

Virando a página / Leo Cunha, Tino Freitas;
ilustrações Caco Galhardo, Leonardo Yorka. –
1. ed. – São Paulo: FTD, 2020.

ISBN 978-85-96-02788-5

I. Contos – Literatura infantojuvenil 2. Literatura infantojuvenil
I. Freitas, Tino. II. Galhardo, Caco. III. Yorka, Leonardo. IV. Título.

20-34139 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Contos : Literatura infantil 028.5

2. Contos : Literatura infantojuvenil 028.5

Maria Alice Ferreira – Bibliotecária – CRB-8/7964



Leo Cunha e Tino Freitas



Virândo a página.

Ilustrações
Caco Galhardo e Leonardo Yorka

1ª edição

FTD

São Paulo – 2020

Eugênio

.....

Sempre que as aulas recomeçavam, a professora pedia uma redação com o tema “minhas férias”. Desde o terceiro ano era assim, e todo mundo escrevia sobre viagens incríveis, banhos de mar, frutas colhidas no sítio, jogos na colônia de férias... Quase todos tinham algo interessante a dizer. Eugênio não tinha.

Eugênio não gostava das férias. Enquanto parte da turma viajava e a outra se reunia para ir ao cinema, ao clube ou ao parque da cidade, Eugênio tinha que ficar em casa cuidando do irmão de três anos. É que sua mãe trabalhava o dia inteiro e aproveitava aquele momento sem aulas para dar férias à babá.

Eugênio preferia ir à escola. Lá, encontrava os amigos, jogava bola no recreio, pegava livros emprestados na biblioteca e, claro, estudava. Ele gostava muito de estudar. Sentava-se na primeira fileira e prestava atenção no que os professores ensinavam. Tirava notas ótimas em tudo, menos naquela redação temática, e olha que ele podia escrever a verdade – que era a babá do irmão durante as férias –, mas preferia um zero ao mico de ser chamado de babá pelos colegas!

Nas férias de julho, Eugênio recebeu uma boa notícia da mãe:

– Filho, nós vamos passar uma semana em Caldas Novas!

Eugênio foi passear e memorizou tudo: o calor das águas termais, a divertida piscina com ondas, o frio na barriga que sentiu no vaivém do barco pirata, os novos amigos e, claro, os minutos de desespero quando se esqueceu de ficar de olho no irmão e só lembrou quando sua mãe perguntou por ele... Ufa! Ainda bem que encontraram o pequeno. Enfim, desta vez ele teria histórias de sobra das férias para contar.

Era agosto, primeiro dia de aula do segundo semestre. Eugênio sentou-se confiante em seu lugar na sala. A professora chegou e distribuiu as folhas para a redação, uma em cada carteira, com o verso para cima. Havia um brilho estranho no olhar da professora, e Eugênio notou. Enfim, ela disse:

– Podem começar!

O menino virou rapidamente a página e...







... caiu da cadeira.